

HEILMANN S. A. Indústria e Comércio

Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 29
Caixa Postal, 657 — End. Telefônico "ROUPAS"

ITAQUI — CAMPO LARGO

Paraná

EM PORCELANA
REVESTIMENTOS
PAVIMENTAÇÕES E
Mosaicos "Certosino"

CAMPO LARGO (PR.)
End. Teleg.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700



Indústria Gráfica Ltda.

IMPRESSOS EM GERAL
RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telefônico: INGRA
COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES,
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS
PARA PRESENTES.
CAMPO LARGO PARANA

COMPRE MELHOR...
COMPRE POR ATACADO TAMBÉM...
COMPRE EM

RODOLPHO SENFF S.A.

DOIS ENDEREÇOS PARA VOCÊ REALIZAR AS MELHORES
COMPRAS DA CIDADE:
CENTRO: ANDRÉ DE BARROS, 50 — FONE 4-5421
PORTÃO: AV. REP. ARGENTINA, 3131, ao lado da Igreja.
FONE 4-5054

Vendas a Varejo pelo famoso PRECINHO SENFF, em seus
Super Mercados:
CENTRO: Westphalen, 394 — Fone 4-5421
PORTÃO: Av. Rep. Argentina, 3131 — ao lado da Igreja.
Fone 4-5054

CURITIBA PARANA

Indústria Cerâmica Paraná S.A.

Azulejos confeccionados
sob os mais exigentes e
perfeitos métodos de
fabricação.

CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

DR. AMUR F. DO AMARAL

Agricultura e Pecuária

CONHEÇA O VALOR DA SUA SILAGEM

Olhe, cheire, aperte e até mesmo prove. Com esses exames tão simples, é possível chegar a uma avaliação bem aproximada da qualidade da silagem feita na fazenda. As análises químicas são muito úteis, mas também é importante que o criador possa avaliar por si mesmo, dia a dia, o valor da silagem que está usando para a alimentação do rebanho.

A silagem deve ser examinada quanto à cor, cheiro, consistência, umidade e gosto.

COR

A cor pode variar de verde escuro a diversas nuances de amarelo, pardo e pardo escuro. Essas graduações correspondem aproximadamente à intensidade do calor a que foi submetida a forragem no processo de fermentação.

A cor ideal é o pardo-amarelado. A silagem que se

apresenta com cor verde é, geralmente, resultante de subaquecimento, por ter sido o silo cheio muito rapidamente ou feita a ensilagem com capim demasiadamente "úmido". Silagem com tal aspecto e características não é apetecida pelo gado e até poderá ser prejudicial para os animais, se consumida em grande quantidade.

Silagem pardo-escuro indica subaquecimento, causado muitas vezes pela natureza seca do capim e a sua pouca consolidação. Tal material é virtualmente inútil, mas inofensivo.

CHEIRO

O bom olfato é um inestimável guia. A silagem ideal deve ter um cheiro ativo, agradável, usualmente caracterizado como o cheiro que lembra o do "queijo com picles", em flagrante contraste com o cheiro rançoso de silagem subaquecida, si-

nal este de que o processo da fermentação foi verificado em sentido contrário.

No outro extremo da escala de avaliação pelo cheiro, está aquele característico de açúcar queimado, proveniente do processo da ensilagem superaquecida. Esta é sempre muito apetecida pelo gado, mas tem qualidade inferior, porque a maior parte do valor nutritivo já foi "queimada".

As vezes, a silagem tem um toque de amônia, lembrando o cheiro característico dos estábulos. Este é um sinal de que penetrou água no silo e uma segunda fermentação se processou. Tal silagem não é apetitosa e tem pouco valor nutritivo.

O cheiro de mofo também é indicio de penetração de água, podendo ainda significar que o silo não foi bem fechado.

CONSISTENCIA

A silagem deve parecer firme ao tato, tal como a forragem da qual se origina. Silagem superaquecida tende a se desmanchar facilmente ao tato e na que é subaquecida sente-se o material molhado e pegajoso.

UMIDADE

Pode-se verificar a umidade existente pelo apertar da silagem na mão. Se apenas um pouco de água sai ao se apertar a silagem, a matéria seca deverá corresponder a 20%, aproximadamente. Se não sair água, a silagem, poderá ter, então, de 20% a 25% de matéria seca.

GOSTO

Sómente a silagem que parecer boa poderá ser provada. Silagem subaquecida tem um gosto demasiado ruim.

O Ginasio Informa

BASKET-BALL: Sucesso "Seleção da Manhã pagou com a mesma moeda!"

Vibrou a torcida estudantil do Ginásio Sagrada Família, com uma nova partida de basquetebol entre os alunos deste estabelecimento de ensino.

Pela segunda vez jogaram a Seleção de alunos da aula da tarde, contra os alunos do período da manhã.

Nesta ocasião, a vitória sorriu para a Seleção da Manhã, que apresentou-se muito bem. Lembramos que as duas equipes estão em igualdade de condições, nos dois jogos efetuados. Cada uma com uma vitória. Assim, é enorme a expectativa para a grande melhor de três, que será em disputa de um bonito troféu. Quem vencerá?

Detalhes do jogo:
Disputantes — Seleção da Manhã x Seleção da Tarde.
Local — Quadra do Ginásio Sagrada Família
Data — 26-6-64
Resultado — Primeiro tempo: Manhã 7 — Tarde 6
Final: Manhã 22 — Tarde 18.

Constituição das equipes:
Manhã: Thadeu (capitão), Hermes, Alfredo, Orlando (Anoar) e Luis Carlos.
Tarde: Dirceu (capitão), Carlos (Pedro), Nelson, Elias (Timóteo), Biázio (Elias) e José Carlos.

Marcadores: Manhã: H-Res 8, Luis Carlos 6, Thadeu 5, Anoar 3.

Tarde: Dirceu 7, Carlos 5, Timóteo 2, Pedro 2, Elias 1, Biázio 1.

Destacues: Manhã — Luis Carlos, Thadeu e Anoar.
Tarde — Dirceu, Carlos e José Carlos.

Julz — Luiz Carlos Rachinski
Apontador — Prof. Atílio Brunetta
Cronometrista — Luiz Antonio de Cristo.

NOTA: Notou-se grande entusiasmo, tanto dos atletas, como da numerosa torcida presente. Isto confirma o prestígio, cada vez mais crescente, que o basquetebol vai ganhando entre os estudantes.

Também é louvável o interesse dos jovens, nas sessões de Educação Física, onde os mesmos estão aprendendo os fundamentos principais do basquetebol.

Este desporto, orientado e dirigido, permite-nos EDUCAR ATRAVÉS DO FISICO, pois, como agente fundamental da Educação Física, é empresta colaboração direta e preponderante à obra educativa geral.
O desporto é uma necessidade individual e social.
O desporto é um meio de educação integral.
Assim sendo, e reconhecendo o indiscutível valor educativo do basquetebol, tivemos um objetivo definido, quando da planificação do ensino técnico desta modalidade esportiva para os estudantes de Campo Largo.

TECIDOS URCA

SEGUNDA TERÇA QUARTA
RETALHOS RETALHOS RETALHOS

Amanhã (Dia 6) começa a grande semana URCA DE RETALHOS. 30.000 Retalhos com Descóntos Formidáveis de 20% a 50%.

Cachá lá (cortes de 1,70): De Cr\$ 1.680,00 por Cr\$ 1.150,00
Cachá lá (cortes de 3,00): De Cr\$ 2.970,00 por Cr\$ 2.025,00

Flanela Estampada (cortes de 2,50): De Cr\$ 880,00 por Cr\$ 780,00

Creton em cores c/ 1 m de largura (cortes de 2,00): De Cr\$ 730,00 por Cr\$ 625,00

Flanela Lisa (cortes de 2,50): De Cr\$ 780,00 por Cr\$ 665,00

Lã xadrez 1,40 largura (cortes de 0,80): De Cr\$ 1.960,00 por Cr\$ 1.290,00

E milhares de Retalhos de Brins, xadrez, algodões, plásticos, cretones, popelines, tergalines, fustão, etc.

De Segunda a Sábado grande Semana Urca Retalhos.

URCA — Onde há sempre o melhor.

QUINTA SEXTA SABADO
RETALHOS RETALHOS RETALHOS

Cerâmica Guarany Ltda.

LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRACTORIOS
Vasos de diversos tipos para planta e parede

José Francisco Andreassa
Sócio - Gerente

RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

ATENÇÃO

PARA FESTAS DE CASAMENTOS, BATIZADOS E ANIVERSÁRIOS, PROCUREM RENATO MARTINS E SEU CONJUNTO MUSICAL.
RUA SETE DE SETEMBRO, NESTA CIDADE
RENATO

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

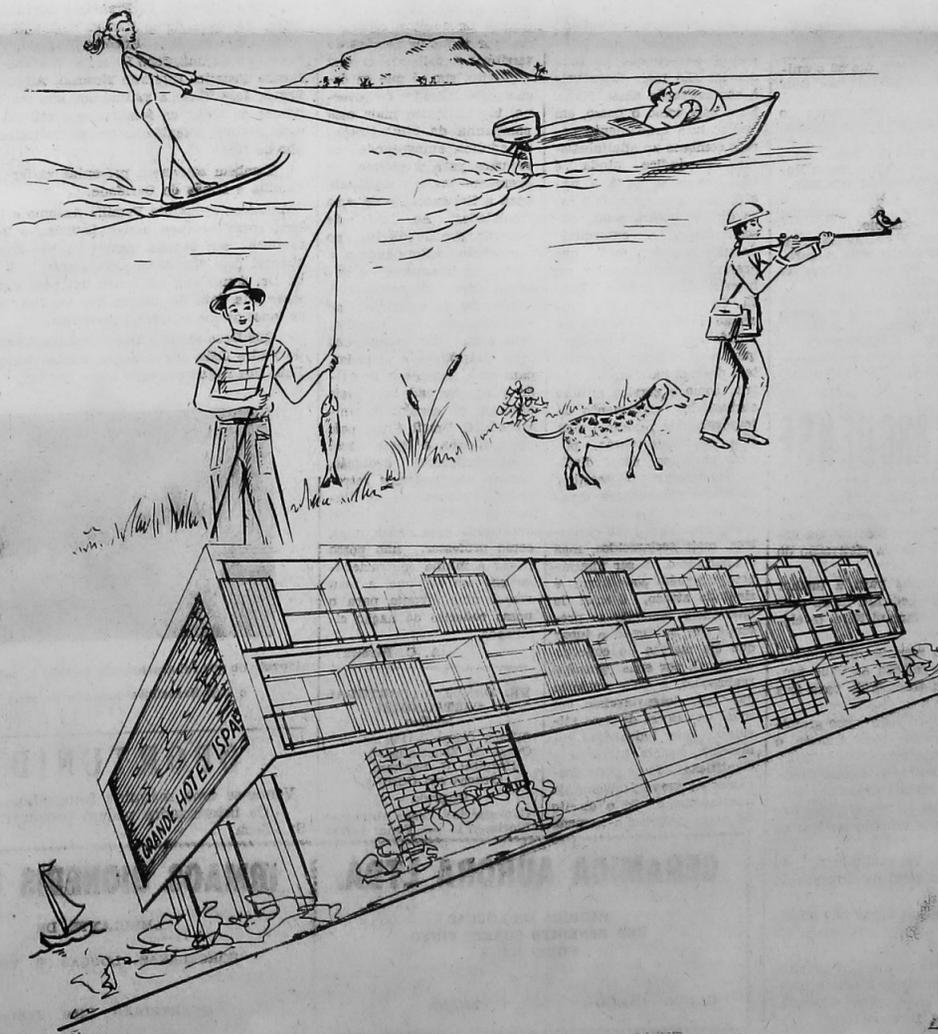
A fábrica com o maior sortimento em decorações e modelos de serviços para jantar, chá, café, bolo, salada, lanche, crianças, tempêro, licôr, ovos, refresco, confeito, frutas e fumar. Linha completa de artigos para bares, restaurantes e hotéis.

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI - Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

GRANDE HOTEL ISPA



GARANTA AS SUAS FERIAS E DE SUA FAMILIA POR 5 ANOS NO GRANDE HOTEL ISPA, ADQUIRINDO LOTE NA LINDA PRAIA DE IGUAPE

Impôsto de Consumo

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 2-7-64)

O governo encaminhou mensagem ao Congresso solicitando alteração na lei do imposto de consumo. Um aumento de 30%, indiscriminado, irá incidir sobre as mercadorias que já suportam o ônus. A mensagem ainda não havia sido publicada porque a própria liderança governamental na Câmara, generosa da reação dos congressistas, achou prudente reexaminar o assunto, tais as repercussões desfavoráveis que esse aumento poderá ter. É preciso que se diga, para começar, que é o imposto de consumo que proporciona maiores recursos à União, ultrapassando de longe a receita advinda do imposto de renda.

Trata-se, pois, de um ônus já bastante pesado e que recal, indistintamente, sobre todos os consumidores, dos mais ricos até os paupérrimos. É, porém, um tributo insidioso, pois quem o paga disso não toma consciência, em razão de ser simplesmente adicionado ao preço da mercadoria, já ao sair da fábrica. Onera não só produtos de luxo mas, também, mercadorias de largo consumo, como alimentos industrializados, roupas e calça-

dos. Diga-se, também, que a legislação atual poderia onerar em proporções maiores certos produtos de luxo, aliviando a carga tributária sobre os acima citados. Para dar um exemplo, enquanto os cigarros pagam 55%, a cerveja, bebida popular, 30%, o caviar, que só figura no cardápio dos milionários, paga apenas 20%!

Na própria mensagem, que encaminha o projeto de lei modificando o imposto de consumo, o governo informa que esta modificação na lei tem um caráter de emergência, pois está examinando toda a legislação tributária, na qual pretende introduzir profundas modificações, tanto em relação aos tributos como no que diz respeito à sua cobrança. Não se entende, pois, essa legislação de emergência, que só iria vigorar provavelmente, durante alguns meses, possivelmente este resto de ano. Seria mais prudente esperar pela reforma definitiva, pois o governo obteve do Congresso recursos vultuosíssimos com a aprovação da lei que altera a legislação do imposto de renda e autoriza a emissão de Letras do Tesouro até o montante de 700 bilhões de cruzeiros.

O aumento indiscriminado de 30% no imposto de consumo objetiva, de um lado, reduzir o consumo e, de outro, proporcionar maiores receitas para o Tesouro. Reduzir o consumo de quem já consome tão pouco, como o brasileiro, reduzir o consumo de um país em que a terça parte da população, no Nordeste, tem uma renda per capita das mais baixas em todo o mundo, rivalizando com as populações miseráveis da África e da Ásia, é iníquo. Como apertar o cinto, se já chegamos a uma situação insuportável?

Além disso, a redução do consumo significará, sem dúvida, redução da produção industrial, com graves danos para uma economia já combalida, exaurida por muitos anos de inflação devastadora. Em decorrência do declínio da produção e da natural evasão de tributos, inevitável quando a carga tributária se torna insuportável, o aumento da receita tributária não deverá ser tão grande quanto supõe o governo ao tornar mais pesada a tributação.

Há outro aspecto não menos ponderável da questão. A medida vai impopularizar ainda mais a Revolução. Este aspecto não pode ser desdenhado. Ninguém contesta a necessidade de se eliminar as pressões inflacionárias, mas essa eliminação deve ser obtida gradualmente, atenuando o impacto que deverá sofrer, sem apelar ainda mais para a bolsa do povo.

A carga tributária, reduzindo a capacidade de consumo já tão débil da grande maioria do povo, que ganha salário-mínimo, vai acentuar ainda mais a disparidade do padrão de vida entre os que ganham milhões e até bilhões e os que não têm recursos nem mesmo para satisfazer as necessidades mais elementares. O presidente da República precisa meditar, mais uma vez, sobre as consequências da aprovação do projeto de lei que aumenta o imposto de consumo. O risco seria um ato de crença e uma demonstração de interesse pela situação alitiva dos que ganham salários de fome. Ainda é tempo de reformular o problema. **VOU HISTÓRICO**